

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD4110	Semestral

DISCIPLINA: Mensuração, Recursos e Capacidades em Cadeias Produtivas

Linha de Pesquisa: Marketing e Cadeias Produtivas

PROFESSOR: José Paulo de Souza

EMENTA:

Estudo da escolha dos arranjos institucionais, no campo das organizações e estratégia, ao se considerar a Teoria dos Custos de Mensuração e os recursos e as capacidades, na abordagem da *Resource Based View*, bem como sua influência nas relações intra e inter-organizacionais em cadeias produtiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Limites das organizações
 - 1.1 Papel das instituições na estrutura das organizações e em sua dinâmica operacional e competitiva
 - 1.2 Teorias de eficiência e os limites organizacionais
 - 1.3 Fronteiras horizontais e verticais no estudo das cadeias produtivas
2. Os Custos de Mensuração e o Direito de propriedade
 - 2.1 Estruturas de governança e organizações: os pressupostos da Teoria dos Custos de Mensuração (TCM)
 - 2.2 Direitos de propriedade sobre os recursos e a organização horizontal e vertical
- 3 Visão Baseada em Recursos (RBV)
 - 3.2 Os pressupostos da RBV e seu contexto de eficiência
 - 3.3 Críticas à RBV
4. Arranjos institucionais: complementaridade entre a Economia dos Custos de Transação, TCM e RBV

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

1. Prova final: 50%
2. Seminário: 30%
3. Artigo: 20%

BIBLIOGRAFIA:

- ARGYRES, N.; ZENGER, T. Capabilities, transaction costs and firm boundaries: a dynamic perspective integration. School of management, Boston University, June, 2008.
- ARGYRES, N.; ZENGER, T. Capabilities, Transaction Costs, and Firm Boundaries: a dynamic perspective and integration. nov. 2010.
- AUGUSTO, C.A.; SOUZA, J. P. Transaction Costs Economics and resource-based View: complementary aspects in the treatment of governance structures. REBRAE, v. 8, n. 2, p. 173-193, may./aug. 2015.
- BARNEY, J. B.; CLARK, D. N. Firms resources and sustained competitive advantage. In: BARNEY, J. B.; CLARK, D. N. Resource-Based Theory: creating and sustaining competitive advantage. Oxford: Out Oxford, 2007. cap 3.
- BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. Journal of Management, v. 17, n. 01, p. 99-120, 1991.
- BARZEL, Y. *A theory of organizations: to supersede the theory of the firm. (preliminary)*, 2001.
- BARZEL, Y. *Economic analysis of property rights*. Cambridge University Press. 1997.
- BARZEL, Y. Organizational forms and measurement costs. Journal of Institutional and Theoretical Economics, 161, p. 357–373, 2005.
- BARZEL, Y. *Property rights in the firm*. In: McChesney Eds. Princeton University, 2003.
- BARZEL, Y. Measurement Cost and the Organization of Markets. Journal of Law and Economics, Vol. 25, No. 1, pp. 27-48, Apr., 1982.
- CALEMAN, S.M.Q. and D. Zylbersztajn. Organizational Tolerance: explaining diversity of complex institutional arrangements. In Food Value Chain Network in the 21st century: international challenges and opportunities, Eds., Briz, J. and I. Felipe. Madrid: Editorial Agrícola Espanhola S.A, 157-173, 2012.
- COASE, R. H. *The nature of the firm*. Economica N. S. p. 386-405, 1937.
- COASE, R. The problem of social cost. Journal of Law and Economics, v. III, October, 1960.
- CONNER, K. R. A historical comparison of resource-based Theory and five schools of thought within industrial organization economics. Journal of Management, v. 17, n. 1, 121-154, 1991.
- DI GREGORIO, D. Value creation and value appropriation: an integrative, multi-level framework. Journal of Applied Business and Economics, v. 15, n. 1, 2013.
- FOSS, K.; FOSS, N. J. The next step in the evolution of the RBV: integration with transaction cost economics. Management Review, Working Paper, 4, mar. 2004.
- FOSS, Kirsten; FOSS, Nicolai. Assets, attributes, and ownership. Institute for Industriekonomi og Virksomhedsstrategi. Working Paper, 3, dec. 2000.
- FOSS, N. J. The resource-based view: aligning strategy and competitive equilibrium. In: FOSS, N. J. Strategy, Economic Organization, and the Knowledge Economy: the coordination of firms and resources. Oxford: Oxford University Press, p. 61-80, 2005.

- HART, O.; MOORE, J. Property rights and the nature of the firm. *JPE*, December, p. 1119-1158, 1990.
- JACOBIDES, M. G.; WINTER, S. G. The co-evolution of capabilities and transaction costs: explaining the institutional structure of production. *Strategic Management Journal*, v. 26, n. 5, p. 395-413, may, 2005.
- JOSKOW, P. L. *The new institutional economics: alternative approaches*. *Journal of Institutional and Theoretical Economics*, p. 2480249, 1995.
- KLEIN, B.; CRAWFORD, R. G.; ALCHIAN, A. A. Vertical integration, appropriable rents and the competitive contracting process. *Journal of Law and Economics*, v. 21, 1978.
- MAHONEY, J. T. Property rights theory. In: *Economic foundations of strategy*. p. 158-199, 2003.
- MONTEIRO, G. F.Aa.; ZYLBERSZTAJN D. Direitos de propriedade, custos de transação e concorrência: o modelo de Barzel. *EALR*, Brasília, V. 2, nº 1, p. 95-114, Jan-Jun, 2011.
- NICKERSON, J.; ZENGER, T. R. *A knowledge-based theory of the firm*. Washington University: Saint Louis, 2004.
- PETERAF, M. A. The cornerstone of competitive advantage: the resource-based view. *Strategic Management Journal*, v. 14, n. 3, p. 179-191, mar. 1993.
- SAES, M. S. M. Como adquirir vantagens competitivas sustentáveis: quatro abordagens teóricas. In: SAES, M. S. M. *Estratégias de diferenciação e apropriação de quase-renda na agricultura: a produção de pequena escala*. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009. p. 29-65.
- SAES, M. S. M. Uma visão integrativa das vertentes de estratégias. In: SAES, M. S. M. *Estratégias de diferenciação e apropriação de quase-renda na agricultura: a produção de pequena escala*. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009. p. 67-89.
- TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. *Strategic Management Journal*, v. 18, n. 7, p. 509-533, aug., 1997.
- VOLKMANN, Eckhard; ALBERT, Helmut. knowledge management in value chains. In: *Newsletter of the sector project – Knowledge systems in rural areas. Services for rural development GTZ*. Issue n. 11. March 2004. Disponível em: <http://www.sdc-valuechains.ch/resources/resource_en_3.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2009.
- WERNERFELT, B. A resource-based view of the firm. *Strategic Management Journal*, v. 5, p. 171-180, 1984.
- WILLIAMSON, O. E. *Markets and hierarchies: analysis and antitrust implications*. New York: Free Press, 1975.
- Williamson, O. E. Comparative economic organization: the analysis of discrete structural alternatives. *Administrative Science Quarterly*, v. 36, n. 2, p. 269-296, Jun., 1991.
- WILLIAMSON, O. E. transaction cost economics: how it works; where it is headed. *De Economist*, 23–58, 1998.
- WILLIAMSON, O. E. Strategy Research: Governance and Competence Perspective. *Strategic Management Journal*, 20 (12), 1087-1108, 1999.

WILLIAMSON, O. E. *The Theory of the Firm as Governance Structure: from choice to contract*. (Working Paper), 2002.

WILLIAMSON, Oliver E. *The economic institutions of capitalism: firms, markets, relational contracting*. New York: New York Press, 1985.

ZYLBERSZTAJN, D. Measurement costs and governance: bridging perspectives of transaction cost economics. International Society for the New Institutional Economics, Barcelona, Espanha, 2005.

ZYLBERSZTAJN, D. Papel dos Contratos na Coordenação Agroindustrial: um olhar além dos mercados. RER, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 385-420, jul./set., 2005.

